8º CURTA BRASÍLIA

Festival internacional de curta-metragem

8º Curta Brasília
Festival Internacional
de Curta-Metragem

12—15 dezembro 2019
Cine Brasília
Entrada franca

PB

PROGRAMAÇÃO

DATA	HORA	EVENTO	PÁGINA
12 DEZ QUINTA	18h30	ABERTURA – Homenagem à América Latina e Caribe	
	19h	MOSTRA NACIONAL – Programa 1	6
	21h	MOSTRA NACIONAL – Programa 2	8
13 DEZ SEXTA	16h20	FÓRUM XR	
	19h	MOSTRA NACIONAL – Programa 3	10
	21h	MOSTRA NACIONAL – Programa 4	12
	23h	MOSTRA CINE TORMENTA	12
14 DEZ SÁBADO	10h	MOSTRA SURDOCINE	16
	11h30	DEBATE SURDOCINE	16
	15h	DEBATE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O AUDIOVISUAL	
	17h	MOSTRA TESOURINHA	18
	19h	MOSTRA NACIONAL – Programa 5	20
	21h	MOSTRA NACIONAL – Programa 6	22
	23h	MOSTRA DECIBÉIS	24
15 DEZ DOMINGO	10h	MOSTRA CALANGUINHO	28
	11h	CAFÉ COM RESSACA – Debate Ciclos e conexões	
	15h	MOSTRA CURTAME MUCHO	30
	17h	MOSTRA EUROPA EM CURTAS	32
	19h	MOSTRA PROVOCAÇÕES	34
	21h	ENCERRAMENTO	
		CVRTA XR	36
		FÓRUM XR	42
		DEBATES	45
		PRAÇA CULTURAL	46
		OFICINAS	47
		GIRA CURTA	48
		PRÊMIOS	50
		COMISSÃO DE SELEÇÃO E JÚRI	51

CICLOS E CONEXÕES:
VIVÊNCIAS AUDIOVISUAIS E NOVOS RUMOS

O Curta Brasília chega à 8ª edição trazendo uma programação atenta aos ciclos e às conexões da vida, promovendo a empatia, evidenciando o que há de comum na diversidade. O número 8 na horizontal alude ao símbolo do infinito, onde ciclos se conectam, início e fim se encontram, movimentos contínuos e pontos de partida são recriados pela repetição. Assim, construímos uma memória coletiva e novos sentidos da atualidade, do passado e de pensar o porvir. A programação desta edição propõe olhar para múltiplas subjetividades que se conectam no tempo presente, por semelhanças espaciais e humanas. Filmes que abrem novos caminhos através de outros pontos de partidas, em forma ou tema, a partir do novo ou do retorno ao passado, em busca de brechas na história, evidenciando redescobrimentos e reparações necessárias para encerrar e/ou iniciar um ciclo.

A programação, de 12 a 15 de dezembro no Cine Brasília, conta com mais de 80 curtas-metragens distribuídos em nove mostras. Além dos filmes brasileiros, estão presentes obras da Argentina, Austrália, Bélgica, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Jamaica, Luxemburgo, México, Peru e Suíça. Para a Mostra Nacional, foram selecionados 30 filmes que retratam amplamente o país, divididos em 6 programas que abraçam diferentes propostas estéticas, conectando-as à pluralidade de conteúdos análogos.

Para celebrar a sexta-feira 13, a Mostra Cine Tormenta toca no universo do terror para debater temas fictícios ou reais. Já a Mostra Surdocine exibe curtas com acessibilidade, alguns protagonizados por atores e atrizes surdas. A Mostra Tesourinha traz um recorte da produção cinematográfica recente do Distrito Federal. A tradicional Mostra Decibéis apresenta 14 videoclipes que vibram a variedade dos gêneros musicais. A Mostra Calanguinho presenteia o público infantil com 1 videoclipe e 3 curtas.

Duas mostras internacionais somam 14 filmes premiados oriundos de 13 países, que abarcam as múltiplas realidades com seus diferentes contrastes e vínculos. Uma novidade desta edição é a estreia da Mostra Curtame Mucho, que apresenta um panorama

Latinoamericano e Caribenho rico em paisagens, crenças, culturas e histórias que, muitas vezes, se cruzam com as nossas. Por isso, escolhemos como homenagem desta edição esse território e suas conexões. Já a Mostra Europa em Curtas expõe a importância do diálogo e da empatia para aproximar pessoas. Em situações de ausência de entendimento ou conciliação, surge a necessidade de interromper os ciclos para abertura de novos caminhos. Nesse sentido, a Mostra Provocações, além de reforçar reflexões já presentes ao longo de toda a programação, enfatiza questões urgentes e polêmicas a fim de ampliar o debate.

Além de tudo isso, o Curta Brasília promove pelo quarto ano consecutivo, na área externa do Cine Brasília, o Espaço CVRTA XR, voltado para experiências em realidade virtual, com sessões de filmes, expandindo diálogos sobre tecnologia e estimulando a interação com narrativas imersivas, cinema e games. Em sua segunda edição, o Fórum XR abre espaço para um amplo debate, trazendo a temática Políticas da Natureza, ligada às narrativas imersivas, além de como a tecnologia pode servir ao meio ambiente.

Apesar dos filmes terminarem, não há dúvidas de que eles continuam reverberando, tanto nas pessoas que os criaram quanto nas que foram por eles atravessadas, evidenciando a importância de projetar a produção contemporânea nacional e internacional no cotidiano, espelhando o que está sendo feito, debatido e expressado para estimular uma maior conexão entre as pessoas, no tempo do hoje.

Convidamos você para mais esse encontro com o Curta.

Equipe Festival Curta Brasília

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 1 (66 min)

QUINTA 12 DEZ 19h

O GRANDE AMOR DE UM LOBO

Documentário, 12', PB, RN, 2018 10

Direção: Kennel Rogis e Adrianderson Barbosa

Na busca pelo verdadeiro amor, um jovem faz da realidade seu próprio filme.

O VÉU DE AMANI

Ficção, 14'58", DF, 2019 L

Direção: Renata Diniz

Amani é uma garotinha paquistanesa que mora no Brasil. Ao mudar de casa, a menina muçulmana recebe um presente inesperado da sua nova amiga brasileira: um biquíni.

ACÚMULO

Ficção, 15', RJ, 2018 10

Direção: Gilson Junior

Em Nilópolis, no Rio de Janeiro, Lete passa os dias nas ruas recolhendo móveis e objetos quebrados para seu marido carpinteiro consertar. Quem conhece sua história, sabe que ela usa as pedras do caminho para edificar uma realidade plena de sentido. Só o acúmulo traz à tona lembranças que ela não quer esquecer.

ALMAS

Animação, 3'25'', SP, 2018 L

Direção: Marcos Faria

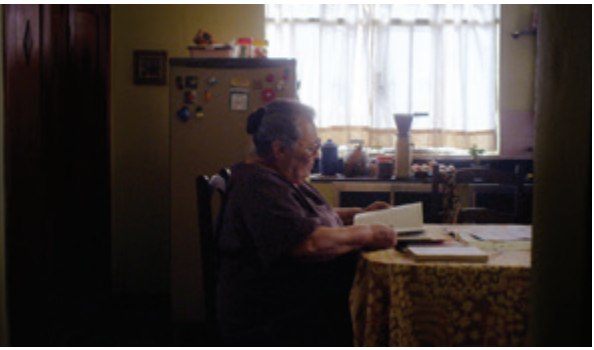
Uma obra sem roteiro realizada inteiramente a partir das emoções trazidas pelo poema Não sei quantas almas tenho, de Fernando Pessoa. O que vi, vivi, ouvi e senti pela vida. Um mergulho na alma e na arte.

SANGRO

Animação, 7', SP, 2019 14

Direção: Tiago Minamisawa, Bruno H. Castro e Guto BR

Inspirado em uma história real, é a confissão íntima de uma pessoa que vive com HIV. Turbilhão de sentimentos, as primeiras sensações. Busca desmistificar questões que até hoje subsistem no imaginário social em relação ao vírus.



ANGELA

Ficção, 14', MG, 2019 L

Direção: Marília Nogueira

Angela vive sozinha e coleciona diagnósticos de doenças que nunca teve. Sua ficção segue imperturbável até a chegada de Sueli e o vislumbrar de uma nova existência.

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 2 (107 min)

QUINTA
12 DEZ
21h

INVASÃO ESPACIAL

Híbrido, 15', DF, 2019 L

Direção: Thiago Foresti

Eles vieram de fora, adentraram a cidade, se comunicavam por acenos e gestos, seduziram o povo, mas ninguém entendia seus planos. Aos poucos, comunidades centenárias foram retiradas do território dando lugar a planos espaciais. Um drama de realismo mágico absurdo. Ficção e realidade se confundem em uma localidade escondida no interior do Brasil.

KEREXU

Documentário, 19', RS, 2019 L

Direção: Denis Rodriguez e Leonardo Remor

O conhecimento do processo de produção da cerâmica tradicional no sul do Brasil pelas mãos de Kerexu Jera Poty, uma das últimas ceramistas guaranis da região, desde a coleta da argila nas margens do rio até a queima artesanal em forno e fogo de chão.

JUCA

Híbrido, 28'42'', DF, 2019 16

Direção: Maurício Chades

Será que Juca tá vindo? Em uma noite de lua cheia, um grupo de amigos precisa pedalar para longe das luzes da cidade em busca de um lugar suficientemente escuro para assistir a uma chuva de meteoros.

JODERISMO

Ficção, 24', BA, 2019 10

Direção: Marcus Curvelo

Brasil, 2019. Joder é diagnosticado.

QUANDO AS PEDRAS DILATAM

Ficção, 20', RJ, 2019 14

Direção: Diego Amorim

Rita canta uma cidade de diferentes fachadas e esquinas. Diante da enorme quantidade de assassinatos no Rio de Janeiro, certos lugares revelam que o passado é um presente e os espaços emanam nossa história.

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 3 (97 min)

SEXTA
13 DEZ
19h

BIÉ DOS 8 BAIXOS

Documentário, 16'09'', BA, 2018 12

Direção: Eduarda Gama e Uyatã Rayra

A vivência de Bié e dos feirantes em uma manifestação cultural no Centro de Abastecimento de Feira de Santana, Bahia. Um amálgama cultural entre o samba de roda e a sonoridade da sanfona, com personagens da cultura popular brasileira e narrativas das vidas-feirantes.

A PARTEIRA

Documentário, 20', RN, 2018 L

Direção: Catarina Doolan

Donana, parteira, mãe, mãe de santo, madrinha, mulher forte, representa a resistência da tradição e humanização do parto em São Gonçalo do Amarante, Rio Grande do Norte. Qual a chanana, flor que brota em meio ao concreto, subestimada pela aparência frágil, Donana nos ensina a permanecer firmes frente às adversidades.

REBENTO

Ficção, 17'24'', BA, 2019 10

Direção: Vinícius Eliziario

Zói desata em si sentimentos suspensos ao saber da gravidez de sua namorada. Pedro só queria terminar o desenho de sua família.

MÃE NÃO CHORA

Ficção, 20', SP, 2019 L

Direção: Carol Rodrigues e Vaneza Oliveira

Raquel trabalha na Vara da Família da Defensoria Pública e tem que levar seu filho para o trabalho porque não consegue deixá-lo com o pai.

EXTRATOS

Documentário, 8', RJ, SP, 2019 L

Direção: Sinai Sganzerla

Curta-metragem com imagens do Rio de Janeiro, Salvador, Londres, Marrakech, Rabat e da região do deserto do Saara feitas por Helena Ignez e Rogério Sganzerla, entre 1970 e 1972, no exílio dos anos de chumbo da ditadura militar.

MOTRIZ

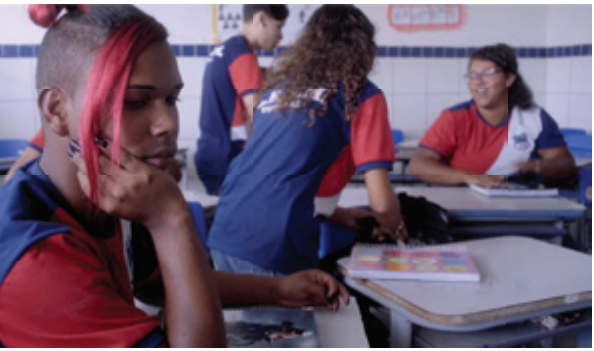
Documentário, 15', BA, 2018 L

Direção: Tais Amordivino

Apesar dos olhos d'água, Bete carrega consigo um sorriso largo que entrelaça a dor, o afeto e a saudade das filhas.

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 4 (83 min)

SEXTA
13 DEZ
21h



ILHAS DE CALOR

Ficção, 20', AL, 2019 12

Direção: Ulisses Arthur

Na escola, Fabrício anda com as meninas com quem cria um grupo de rap onde entoam rimas provocadoras para os meninos. Ele está apaixonado e guarda esse segredo só pra si, mas logo logo o muro invisível da paixão vai se estilhaçar.

BICHA-BOMBA

Documentário, 8', PR, 2019 L

Direção: Renan de Cillo

Este filme "não é capaz de vingar as mortes, redimir os sofrimentos, virar o jogo e mudar o mundo. Não há salvação. Isso aqui é uma barricada! Não uma bíblia."

LOOPING

Ficção, 11'58'', MG, 2019 18

Direção: Maick Hannder

Vi um garoto atravessando a rua.

INJÚRIA

Ficção, 15', RJ, 2018 14

Direção: Ernani Nunes

Em uma loja, uma jovem negra é acusada de roubar seu próprio casaco. Ao ver que não havia casaco semelhante à venda na loja e tendo sido agredida pelo segurança, percebeu que sofreu injúria racial e decide prestar queixa na delegacia.

QUANDO ELAS CANTAM

Documentário, 28'14'', SP, 2018 L

Direção: Maria Fanchin

Documentário sobre o projeto Voz Própria, desenvolvido por Carmina Juarez, voltado ao tratamento terapêutico de mulheres encarceradas. Uma articulação entre música e psicanálise, acompanha de dentro da prisão os ensaios dessas mulheres para um show na Capela da Penitenciária Feminina de São Paulo.

MOSTRA CINE TORMENTA
(57 min)

SEXTA-FEIRA 13

DEZ
23h

Explora o universo do terror com 4 curtas brasileiros para debater assuntos fictícios ou reais em consonância com os medos contemporâneos. O gênero possibilita dar forma ou personificar nossos piores pesadelos.

VOCÊ, MORTO

Ficção, 19', ES, 2018 14

Direção: Raphael Araújo

O diretor de cinema independente Petter Baiestorf e o especialista em efeitos especiais Alexandre unem forças para a produção de um novo filme: Você, Morto. Os personagens dessa produção são mascarados com rostos de pessoas mortas. Qualquer um está sujeito a ser um ator no filme de Baiestorf.

CARANGUEJO REI

Ficção, 23'15'', PE, 2019 14

Direção: Enock Carvalho e Matheus Farias

Eduardo tem uma doença misteriosa. A aparição de caranguejos por toda a cidade do Recife pode ter algo a ver com isso.

WHO'S THAT MAN INSIDE MY HOUSE?

Ficção, 10', RS, 2019 14

Direção: Lucas Reis

Uma casa representa uma nação.

31 DE MARÇO, BRAZIL

Animação, 5', GO, 2019 18

Direção: Emerson Rodrigues

"Onde sopram os ventos do esquecimento, a volta de tempos de horror é sempre possível."

MOSTRA SURDOCINE CC
(45 min)

SÁBADO
14 DEZ
10h

Propõe um intercâmbio de percepções e experiências entre público surdo e ouvinte, com filmes com *Closed Caption* que tratam das vivências das pessoas surdas. Nesta quinta edição, a Surdocine apresenta quatro curtas do Centro-Oeste, alguns protagonizados por atrizes e atores surdos. Após a sessão, haverá um debate em libras e português sobre os temas abordados.

O MALABARISTA

Híbrido, 10'55'', GO, 2018 L

Direção: Iuri Moreno

Reúne fragmentos do cotidiano e experiências de artistas de rua, que em meio à hostilidade das grandes cidades, buscam levar cores e sorrisos aos que cruzam seus caminhos. De forma lúdica, traço, direção de arte e efeitos sonoros fazem contraste entre o monocromático das paisagens e o pluralismo das cores.

TRADUATOR

Documentário, 13', DF, 2018 L

Direção: Manoela Pires

Registra o processo de montagem da peça Crepúsculo das Tormentas, onde os intérpretes de libras atuam junto aos atores, mostrando as dificuldades de fazer um evento realmente acessível a todos.

A BONECA DE SANGUE

Experimental, 12'41", DF, 2019 14

Direção: Luérgio de Sousa e Michelle Hitomi

O dia da comemoração dos 14 anos de casamento com Max mudou para sempre a vida de Ana. Assim como todas as bonecas, ela precisa usar os próprios músculos para se livrar da violência contra a mulher.

QUANTAS LUZES BONITAS

Ficção, 7'44", DF, 2019 10

Direção: Vinicius Moreira

Em uma Brasília distópica, o jovem Júlio tenta a todo custo proteger Matheus, seu irmão mais novo.

MOSTRA TESOURINHA
(77 min)

SÁBADO
14 DEZ
17h

Composta exclusivamente por produções do Distrito Federal, a programação é um recorte plural da atual produção curta-metragista local. Na capital do país convergem influências de todas as regiões, possibilitando o surgimento de uma ampla cena audiovisual com múltiplas subjetividades e identidades. Antes da sessão, haverá um debate com organizações e coletivos da cena audiovisual do DF.

FILHAS DE LAVADEIRAS

Documentário, 22'01'', DF, 2019 L

Direção: Edileuza Penha de Souza

Histórias de Mulheres Negras que, graças ao árduo trabalho de suas mães, puderam estudar e refazer os caminhos trilhados por suas antecessoras. Memórias, alegrias, tristezas, dores, poesias como possibilidades de um novo destino, transformando o duro trabalho das lavadeiras em espetáculo de vida e plenitude.

CLAUDIA E O CROCODILO

Animação, 10', DF, 2019 L

Direção: Raquel Piantino

Claudia vive em um pequeno condomínio com o crocodilo Max, seu animal de estimação. No dia a dia, ela divide seu tempo entre o trabalho e o lar. Max, quando está sozinho em casa, pode encontrar passagens para sair e interagir com outros seres do condomínio.

A PRAGA DO CINEMA BRASILEIRO

Ficção, 19'58'', DF, 2018 L

Direção: William Alves e Zefel Coff

Zé do Caixão volta ao passado para evitar o Terror Político instituído no Brasil atual. Ele abre o "portal das películas", libertando antigos filmes que traziam à luz palavras e mensagens dos "profetas/cineastas" que tudo sabiam sobre os ataques contra a soberania do país pelo imperialismo.

FERIDA VIVA

Ficção, 5'16'', DF, 2018 L

Direção: Laila Varaschin

Documentário ficcional sobre Brasília em um futuro onde a cidade já não existe mais.

LUIS HUMBERTO: O OLHAR POSSÍVEL

Documentário, 20', DF, 2019 L

Direção: Mariana Costa e Rafael Lobo

Um olhar delicado sobre o trabalho do fotógrafo Luis Humberto e sua relação com a poética do banal.

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 5 (88 min)

SÁBADO
14 DEZ
19h

SEM ASAS

Ficção, 19'40'', SP, 2018 12

Direção: Renata Cilene Martins

Zu é um garoto negro de doze anos. Em uma ida à mercearia para comprar farinha de trigo para a mãe, na volta para a casa, descobre que pode voar.

NOSSOS MORTOS TÊM VOZ

Documentário, 28', RJ, 2018 12

Direção: Fernando Sousa e Gabriel Barbosa

O depoimento e protagonismo das mães e familiares vítimas da violência de Estado na Baixada Fluminense. Histórias atravessadas por perdas. O resgate da memória de vidas interrompidas, uma visão crítica sobre a atuação do Estado por meio das polícias, sobretudo no que concerne à violência contra jovens negros.

DOMINIQUE

Documentário, 15', RJ, 2019 12

Direção: Tatiana Issa e Guto Barra

Conhecemos Dominique em uma ilha na foz do rio Amazonas. No caminho para visitar sua mãe, que criou sozinha três filhas transexuais, ela relembra os tempos de prostituição e brutalidade policial, tendo sobrevivido graças ao amor incondicional de sua mãe.

MARIE

Ficção, 25', PE, 2019 12

Direção: Leo Tabosa

Road movie que conta a história do retorno de Mário ao sertão, depois de 15 anos, para enterrar o pai. Mário regressa para sua cidade natal como Marie, uma mulher trans. Lá reencontra Estevão, seu melhor amigo de infância e, com ele, seu passado. Com a ajuda de Estevão, Marie parte em uma viagem para enterrar o pai na cidade do Crato.

MOSTRA NACIONAL CC
Programa 6 (93 min)

SÁBADO
14 DEZ
21h

KRIS BRONZE

Documentário, 23'08'', GO, 2018 12

Direção: Larry Machado

No dia 8 de março, Kelly Cristina prepara uma festa apenas para mulheres.

BEAT É PROTESTO – O FUNK PELA ÓTICA FEMININA

Documentário, 23', SP, 2018 14

Direção: Mayara Efe

Produzido por uma equipe técnica exclusivamente feminina, retrata a cena *underground* das mulheres no funk de protesto da última década em São Paulo.

profanAÇÃO

Experimental, 25', SP, 2018 14

Direção: Estela Lapponi

Performance em experimento cinematográfico. Uma pesquisa de inserção dos recursos de acessibilidade como parte da narrativa para promover uma experiência utópica de coexistência.

NEGRUM3

Documentário, 21'57", SP, 2018 10

Direção: Diego Paulino

Entre melanina e planetas longínquos, um mergulho na caminhada de jovens negros da cidade de São Paulo. Um ensaio sobre negritude, viadagem e aspirações espaciais dos filhos da diáspora.

MOSTRA DECIBÉIS
(71 min)

SÁBADO 14 DEZ 23h

A criatividade e a experimentação da linguagem visual são elementos fundamentais para a realização de um videoclipe autêntico, responsável por traduzir sons em imagens, indo além de um produto meramente de promoção musical. Uma infinidade de possibilidades estéticas e narrativas, viabilizadas com escassos ou vultosos recursos, compõem produções (in)imaginadas para a divulgação de artistas e suas músicas. Nesta edição são 13 videoclipes em competição mais a exibição do filme-clipe "Procure" de Rico Dalasam.

SANGUE NORDESTINO – CENTROPIA

4', DF, 2018 L

Direção: Tiago de Aragão

Os corres de Clara. Toda trabalhadora merece se divertir.

DORORIDADE – ANDRÉA BAK

4', RJ, 2018 L

Direção: Sabrina Fidalgo

Uma homenagem a todas as mulheres brasileiras. A dor do racismo e machismo transformada em luta, força e arte. O Mural Dororidade apresenta duas mulheres negras interligadas pelos cabelos, representando irmãs de ideias.

GIGANTESCA – MARIANA VOLKER

4', RJ, 2019 L

Direção: Letícia Pires

Música sobre a potência e força do feminino. Sobre ser e descobrir-se imensa, arriscar e espalhar-se pelas superfícies necessárias e ocupar os espaços internos e externos de nós mesmas.

O POEMA – RENASCENTES

4', RS, 2019 L

Direção: Couple Of Things

Em um mundo de raiva e intolerância, Ela é a resistência. E não existe outro caminho para se estar livre: Ela tem que lutar por seu futuro.

ESTILO – HOT E OREIA

3', MG, 2019 L

Direção: Vito Soares

Estilo não se compra, se tem, saca? Você quer um "poquito"?

VAZIO – PXRTELA

4', DF, 2019 16

Direção: Maurício Coutinho

Uma viagem onírica do músico, retratando o momento em que ele vive.

FANCY – GLUE TRIP

5', PB, 2018 14

Direção: Daniel Vincent

Animação feita usando a técnica de rotoscopia. A história narra uma noite de amor e desilusão em uma Parahyba retro-futurista que flutua no tempo.

NAVE – XÊNIA FRANÇA

4'50'', SP, 2019 L

Direção: DIABA (Camila Maluhy e Octávio Tavares)

Xaniqua, uma cientista do futuro, busca descobrir o seu passado ancestral ao chegar em um planeta aparentemente sem vida.

OK OK OK – GILBERTO GIL

5', RJ, 2018 12

Direção: Victor Hugo Fiuza

Videoclipe "Ok Ok Ok", para Gilberto Gil, faixa de álbum homônimo lançado em 2018.

DIA LINDO – TERNO REI

2', SP, 2019 L

Direção: José Menezes e André Dip

Um casal em desencontro.

UNDO – SEARMANAS

3'24'', RJ, 2018 L

Direção: Dimitri Luedemann

Música da artista estadunidense Niabi Aquena, com criação e direção do brasileiro Dimitri Luedemann.

ORFEU – THIAGO PETHIT

4', SP, 2019 12

Direção: Camila Cornelsen

Filmado integralmente com drones, é um passeio mitológico pela cidade de São Paulo com suas janelas, prédios e personagens mundanos.

SACI (REMIX) – BAIANASYSTEM FT. TROPKILLAZ

5', SP, 2019 L

Direção: Rafael Kent

O Saci Pererê, em um contexto contemporâneo, traz humor pop e é transformado em um personagem de inclusão e representatividade.

FORA DE COMPETIÇÃO

PROCURE – RICO DALASAM

18', SP, 2018 16

Direção: Gui Tensol

Um atormentado amante homossexual tenta lidar com o remorso de uma grande traição. Inspirado na música biográfica "Procure", de Rico Dalasam.

MOSTRA CALANGUINHO
(46 min)

DOMINGO
15 DEZ
10h

Voltada especialmente para o público infantil, oferece diversas aventuras com 3 curtas e 1 videoclipe que passam pelo universo da animação ao *live action*, além de um prêmio para o filme mais votado pelas crianças.

O ESQUIMÓ – ZECA BALEIRO

Animação, 2', SP, 2018 L

Direção: Marcos Faria

Videoclipe do novo projeto musical de Zeca Baleiro, Zureta Volume 02.

AS AVENTURAS DE PETY

Animação, 14'17", SP, 2019 L

Direção: Anahi Borges

No céu de Tutameia surge um lindo e majestoso arco-íris. Em busca do baú de ouro, Pety e amigos partem em direção ao bosque da cidade, onde vivem aventuras com seres fantásticos do folclore brasileiro e descobrem que o verdadeiro tesouro pode estar muito mais próximo do que imaginam.

LILY'S HAIR

Ficção, 14'44'', GO, 2019 L

Direção: Raphael Gustavo da Silva

Lily é uma garota negra que não gosta de seus cabelos. Com a ajuda de Caio, seu amigo cadeirante, tenta ter os cabelos do jeito que sempre sonhou.

O EXTRAORDINÁRIO CIRCO DO BIPO

Animação, 14'28'', DF, 2018 L

Direção: Juliet Jones e Cristiano Vieira

A fim de livrar-se do Extraordinário Circo do Bipo da sua fazenda, o mago Salvador precisa fazer mágica e convencer sutilmente sua família a ir embora e deixá-lo em paz. Foi assim que Zé ganhou Mirtz, sua ema de estimação.

MOSTRA CURTAME MUCHO
(109 min)

DOMINGO 15 DEZ 15h

O festival homenageia a América Latina e o Caribe com essa mostra, que estreia no Curta Brasília apresentando 7 curtas. A fim de nos conectar aos países vizinhos, os filmes permitem diálogos concretos e interdimensionais, espelhando realidades culturais, a partir de diferentes paisagens, corpos, crenças e abordagens estéticas.

NUESTRO CANTO A LA GUERRA

Documentário, 14', Colômbia, Bélgica, 2018 14

Direção: Juanita Onzaga

Um homem-crocodilo, um rio místico, umas crianças que gostam de pescar e uma guerra que chega ao fim dividem a mesma terra em Bojaya (Colômbia). Lá, os moradores têm crenças peculiares e comemoram o "Novenario" ritual da morte. Este pode ser o começo de uma longa história, onde espíritos e humanos se encontram para aprender o que há para a vida após o fim da guerra.

AGWE

Animação, 10', Jamaica, 2018 L

Direção: Ina Sotirova

Direção de Animação: Kevin Jackson

Em uma ilha caribenha habitada por sobreviventes de um naufrágio de escravizados, uma jovem sacerdotisa deve superar suas inseguranças, desafiar a tradição e entrar em seu poder para salvar seu povo de perigos iminentes.

METEORITO

Híbrido, 15', México, 2018 12

Direção: Mauricio Sáenz

Os homens pássaro sofrem misteriosas quedas na busca de onde nasce o sol. Uma realidade modificada por ritos que se encontram em um objetivo: morrer para gerar vida.

VICENTA

Animação, 5'46", Equador, 2014 L

Direção: Carla Valencia

Uma mulher do campo migra da Bolívia para o Chile, onde lavando roupas ganha o seu sustento. Ela enfrenta a pobreza, enquanto sozinha espera seu filho. Um dia, ele será preso pela ditadura de Pinochet.

SHAKTI

Ficção, 20', Argentina, Chile,2019 12

Direção: Martín Rejtman

Judaísmo, Hinduísmo e batatas Krishnas.

LECHE PARA DOS

Ficção, 20', Peru, 2018 14

Direção: Diego Bedoya

Um jovem pai solteiro trabalha vendendo camisas no centro da cidade. Assim, vê passar os últimos dias da juventude.

EL DÍA DE LOS CONECTADOS

Documentário, 24', Cuba, Espanha, 2019 14

Direção: Carles Bosch, Nabil Bellahsene, Elvira Gálvez, Sara Rancaño e José M. Restrepo

Na praça principal de San Antonio de los Baños (Cuba) tem conexão wi-fi e no dia de São Valentim todos querem falar com seus entes queridos que vivem no exterior.

MOSTRA EUROPA EM CURTAS
(79 min)

DOMINGO
15 DEZ
17h

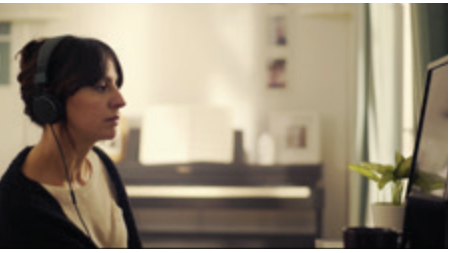
Composta por 7 curtas de 4 países (Espanha, França, Holanda e Suíça), expõe a produção recente focada nas rotinas, nos relacionamentos humanos, no diálogo multicultural e nas relações de trabalho. Ciclos e conexões.

KALÍ CHRONIÁ – HAPPY NEW YEAR

Ficção, 8'51'', Holanda, 2018 14

Direção: Brandon Grötzinger e Wander Theunis

No último dia do ano, uma desanimada intérprete telefônica que trabalha de casa tem sua vida moribunda virada do avesso quando atende uma chamada de emergência inesperada.



COCODRILO

Ficção, 4'48'', Espanha, 2019 L

Direção: Jorge Yúdice

Todas as tardes, Alícia prepara um chá e assiste ao seu canal preferido do youtube: Victor Gaming – dedicado a videogames de ação. Víctor, o youtuber, faz uma transmissão ao vivo onde os fãs podem enviar perguntas e Alícia tem algo muito importante para lhe dizer.

GRONDE MARMAILLE

Ficção, 13', França, 2019 L

Direção: Clémentine Carrié

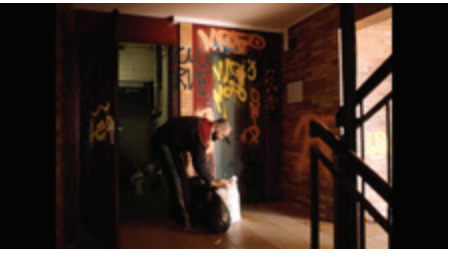
Em um fim de agosto à tarde, Boubou, sete anos, está entediada no acampamento. Ao seu redor, ondas de calor e soneca. Seus pais estão em um momento íntimo no trailer. Ela decide escapar pelo bosque e convida Dani para brincar com a tempestade.

CYCLE

Animação, 2'15", Holanda, 2018 L

Direção: Sophie Olga de Jong e Sytske Kok

Uma breve história sobre uma garota que aprende a pedalar com seu avô e descobre que onde o caminho termina, a aventura começa de verdade.

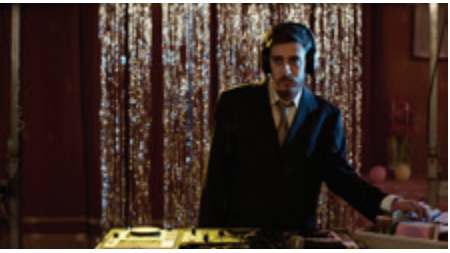


BONOBO

Ficção, 18', Suíça, 2018 14

Direção: Zoel Aeschbacher

Quando o elevador de uma habitação popular quebra, os destinos de Felix, aposentado com deficiência, Ana, mãe sólo com dificuldades para se mudar e Seydou, jovem apaixonado por dança, se entrelaçam em um final explosivo, onde seus limites serão testados.



SIN PAUSA

Ficção, 14', Espanha, 2018 12

Direção: José Cachón

Dizer não para um emprego nunca é fácil, ainda mais se sua família e o chefe da empresa demonstram mais ânimo que você. Pedro enfrenta seu primeiro trabalho como DJ para casamentos e eventos na empresa Sin Pausa.

L'ÉTÉ ET TOUT LE RESTE

Ficção, 18', Holanda, 2018 12

Direção: Sven Bresser

No fim do verão, quando os amigos do jovem Marc-Antoine retornam ao continente para estudar ou trabalhar, ele e seu amigo Mickael ficam para trás na ilha deserta. Mickael tem planos de partir. Será que Marc-Antoine conseguirá abrir mão da nova rotina?

MOSTRA PROVOCAÇÕES
(71 min)

DOMINGO
15 DEZ
19h

Sessão com filmes que trabalham temas polêmicos, despertam tensões, sem temer gerar desconforto ou impacto.

RUÍDO BRANCO

Documentário, 15'05'', SP, 2019 L

Direção: Gabriel Fonseca

Reflete, com linguagem poética, sobre os processos de embranquecimento que o Brasil sofreu durante 130 anos, após abolição da escravatura. Como em um país historicamente racista, as nossas descendências são atingidas e a busca da identidade das pessoas negras é dificultada.

AQUELES DOIS

Documentário, 15', CE, 2018 12

Direção: Émerson Maranhão

Dois rapazes. Duas histórias que se cruzam. Duas vidas unidas por uma condição que define suas existências. Duas jornadas em busca de amor e de se reconhecer no espelho.

O MUNDO É REDONDO PRA NINGUÉM SE ESCONDER NOS CANTOS – PARTE I

Documentário, 10', SP, 2018 L

Direção: Leandro Goddinho

Ele foi forçado a fugir da Nigéria para salvar sua vida e seu amor. Primeira parte da série sobre Diáspora LGBTQ+.

COPACABANA MADUREIRA

Documentário, 18', RJ, 2019 14

Direção: Leonardo Martinelli

Eleições presidenciais. Notícias falsas. Prazeres e dores pelos bairros da cidade. Brasil, século XXI.

RAPAZ

Ficção, 13', Chile, 2018 16

Direção: Felipe Gálvez

Ariel se vê envolvido na apreensão de um jovem acusado de suposto roubo de celular. Uma multidão cerca o jovem, uns o acusam e outros o defendem. A polícia não aparece. Ariel precisa decidir de qual lado está.

ATORDOADO, EU PERMANEÇO ATENTO

Documentário, 15'13'', RJ, 2019 L

Direção: Henrique Amud e Lucas H. Rossi dos Santos

O jornalista Dermi Azevedo nunca parou de lutar pelos direitos humanos e agora, três décadas após o fim da ditadura, assiste ao retorno das práticas daquela época.

CICLOS E CONEXÕES: COMO A TECNOLOGIA PODE SERVIR À NATUREZA ∞

Desde a 5ª edição, o Curta Brasília apresenta experiências em realidade virtual, sendo o primeiro festival de cinema da América Latina a contar com esse tipo de programação. Ao longo dos anos, foi ampliando a abrangência deste conteúdo, até que em 2018 realizou sua primeira experiência, por meio de um laboratório de realidade virtual em uma coprodução Brasil – Holanda.

Este ano, o CVRTA XR desenvolveu ainda mais as experiências formativas e de realização e promoveu duas atividades especiais, o *Atelier* de Realidade Virtual, no âmbito do *Festival Novembre Numérique*, evento francês voltado para tecnologias digitais, e um novo Laboratório de cocriação entre Brasil e Holanda com a temática Políticas da Natureza.

O Fórum XR é uma ação pioneira para aprofundar o debate sobre mercado e linguagem de realidade virtual no audiovisual, apontando possibilidades e diálogos sobre tecnologia, narrativas imersivas, cinema e games. Além disso, busca expandir os horizontes e facilitar conexões do mercado de XR no DF, com outros estados do Brasil e países. Para além da questão técnica, nesta segunda edição, o Fórum aprofunda os debates sobre as narrativas imersivas, como a humanidade pode se apropriar da tecnologia a serviço da natureza. Para isso, promove encontros de profissionais de produção e pesquisa, artistas e público, trazendo projetos locais, nacionais e internacionais que dão um panorama transversal sob diversos olhares e vivências.

O Espaço CVRTA XR apresenta experiências imersivas onde filmes interativos, games, curtas em 360º e cenografia dialogam para um ambiente que também traz novas interfaces e ações de AR (Realidade Aumentada), IOT (Internet das Coisas), expandindo a era transmídia para o Cine Brasília.

Assim, a cada edição, o CVRTA XR se fortalece, aprofunda suas raízes e estende sua atuação por meio de formação, qualificação profissional, colaboração internacional, acessibilidade, produção, diálogos e trocas, que possibilitam experimentar a transversalidade do cinema com diferentes técnicas e narrativas. Estas são as bases desse eixo da programação que o festival tem o prazer de apresentar.

Aproveite a viagem!

ESPAÇO CVRTA XR

Montado na área externa do Cine Brasília, apresenta curtas-metragens nacionais e internacionais e diversas experiências inéditas e gratuitas. O tema desta edição é a interação entre humanos, cyborgs e natureza por meio de tecnologias XR e narrativas imersivas.

PEQUENO GLOSSÁRIO DE TÉCNICAS E NARRATIVAS PRESENTES NO ESPAÇO CVRTA XR

360º	Técnica e narrativa que permitem visualização com amplitude angular 360º em movimento, maior imersão e escolha do campo de visão dentro da experiência cinemática.
3D	Técnica e narrativa que permitem efeito de profundidade de imagem em tela única chapada (2D).
AR	Termo vindo do inglês *Augmented Reality*, realidade aumentada é uma experiência interativa de um mundo real onde objetos que residem nele são acentuados por informação perceptiva criada por computadores, celulares e outros equipamentos.
VR	Termo vindo do inglês *Virtual Reality*, realidade virtual é a tecnologia de interface entre usuário e sistema operacional através de recursos gráficos 3D ou imagens 360º, com objetivo de criar a sensação de presença em um ambiente virtual diferente (ou não) do real.
XR	Termo vindo do inglês *EXtended Reality*, realidade estendida se refere a experiências mediadas por tecnologia que combinam realidades virtuais e o mundo real. O XR abrange hardware, software, métodos e experiências que fazem a realidade virtual, realidade mista, realidade aumentada, realidade cinematográfica e outras.

FILMES E EXPERIÊNCIAS

SESSÕES
13 — 15 DEZ
17h — 22h

ÁREA EXTERNA
DO CINE BRASÍLIA

-22.7°C

10', França, 2018 L

Produção: Zorba, Novelab, ARTE, DVgroup

Direção: Jan Kounen, Molécule e Amaury La Burthe

Ideia original: Molécule

Experiência inspirada na aventura do produtor de música eletrônica Molécule, que, para compor, foi a Groenlândia em busca de sons do Ártico. O espectador é iniciado em uma jornada para o extremo norte e explora seu mundo interior até atingir um estado de harmonia, experienciando os sons da natureza polar.

ABROLHOS360 - NOSSO OCEANO

5'10", Brasil, 2019 L

Produção: Eco360

Direção: Daniel Venturini e Marina Angeli

O viajante é convidado a espiar embaixo d'água, a imensidão azul, e a perceber sua responsabilidade no cuidado de toda essa vida. Compreender que a conservação precisa de todos, na alarmante realidade onde as mudanças climáticas, o plástico e o consumo desenfreado causam tantos danos aos nossos mares. O Parque Nacional Marinho dos Abrolhos é apresentado com imagens exuberantes, em um contato íntimo com a natureza onde não faltarão razões para se emocionar.

AYAHUASCA

18', França, Luxemburgo, 2019 16

Produção: Atlas V, a BAHN e Small

Direção: Jan Kounen

Experiência imersiva pelo mundo das plantas medicinais dentro da floresta amazônica, guiada por um curandeiro da tribo indígena Shipibo.

AWAVENA

30', Austrália, Brasil, Estados Unidos, 2018 L

Produção: Nicole Newnham, Tashka Yawanawá, Laura Soriano de Yawanawá

Direção: Lynette Wallworth

Na floresta amazônica, Hushuhu, primeira mulher xamã dos Yawanawá, usa VR como gatilho para abrir um portal a outro tipo de conhecimento. Uma colaboração entre a comunidade e a diretora, misturando tecnologia de ponta e experiência transcendental para compartilhar uma perspectiva de mundo melhor e contar a história de um povo que estava à beira de um processo de extinção.

CASA ARTE SOLO DESIGN 2019

3'4", Brasil, 2019 L

Produção: Caixote Histórias Imersivas e Sétima Cinema

Direção: Henrique Siqueira e Filipe Gontijo

Como parte do projeto BCDesign, o público visita virtualmente a residência de Claudio Jacintho, construída com suas próprias mãos segundo preceitos da permacultura e da bioconstrução. Em sua companhia, o espectador poderá conhecer um pouco da visão e do conceito relacionados ao desenho do espaço.

CERRADO VIRTUAL

2', Brasil, 2018/2019 L

Fotografia: Marcio Cabral

As imagens mostram o Cerrado em 360º, possibilitando visualização de todos os detalhes, convidando o público a se teletransportar ao local onde a imagem foi feita.

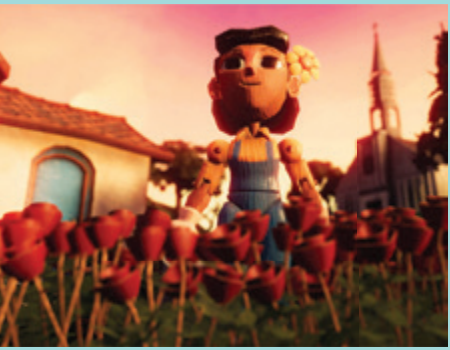
HERÓIS DO RIO MADEIRA

Interativo, Média 9', Brasil, 2019 L

Produção: Caixote Histórias Imersivas, Brigadeiro Bentes e Klimt Publicidade

Direção: Henrique Siqueira e Filipe Gontijo

Maria Rita é uma enfermeira que passou os últimos dez anos atendendo comunidades ribeirinhas do Rio Madeira. Apesar da rotina pesada, ela entregará seu posto apenas a alguém imbuído do verdadeiro espírito da enfermagem. Você pode ser essa pessoa. A história se adapta ao perfil do usuário e às decisões tomadas durante a experiência.



A LINHA

Interativo, Média 13', Brasil, 2019 L

Direção: Ricardo Laganaro

Produção: ARVORE Experiências Imersivas

O filme coloca o espectador na São Paulo de 1940 e acompanha Rosa e Pedro, dois bonecos de maquete, lidando com sua rotina. Projeto desenvolvido pela ARVORE Immersive Experiences, consagrado no Festival de Veneza com o prêmio Melhor Experiência Interativa, que conta com a narração de Rodrigo Santoro e de Simone Kliass.

SEA LEVEL RISE EXPLORER: TURNER STATION

Interativo, Média 7', Estados Unidos, 2019 L

Produção: Virtual Planet Technologies

Direção: Juliano Calil

À medida em que comunidades costeiras sofrem com a elevação do nível do mar, a erosão e outros impactos das mudanças climáticas, a educação torna-se peça fundamental do quebra-cabeça. Nesta experiência, os usuários interagem com modelos 3D e podem elevar o nível do mar para observar possíveis inundações em tempo real.

SONHARES

Interativo, Média 4', Brasil, 2019 L

Imagens e programação: Carlos Praude

Paisagem sonora: Felipe Castro Praude

Cria um terreno com ambiente imersivo e um roteiro onde o participante é capaz de experimentar estados, interações e manipulações com as representações dos quatro elementos da natureza: fogo, terra, ar ou água. Criado para o espetáculo teatral Sonhares, do Grupo Teatro do Instante.

O SUMIDOURO DE ÁGREDA

Interativo, Média 15', Brasil, 2019 L

Produção: TreeHouse Studios

Direção: Márcio Moraes

Na Terra dos Ekitumans, universo ficcional fantástico no centro da Terra, cenografia e ambientação reconstroem o Sumidouro de Ágreda, parte do projeto transmídia (longa de animação, jogos, filmes, séries e histórias em quadrinhos) realizado em Brasília. A instalação multissensorial propõe que o público experiencie um jogo em realidade virtual para entrar no Sumidouro, explore a caverna equipada com sensores, interatividades e realidade aumentada, assista o filme e descubra mais sobre o universo narrativo pela exposição de artes conceituais.

FÓRUM XR

SEXTA 13 DEZ 16h20

TECNOLOGIA A FAVOR DA NATUREZA:
quando as políticas humanas estão falhando, é hora de olhar para as Políticas da Natureza.

Criado para ser um ponto de encontro internacional e para potencializar debates sobre mercado, tecnologias e narrativas, o tema desta edição é a interação entre tecnologias XR e a natureza, em diálogo com os filmes exibidos. O Fórum XR aprofunda os debates sobre as narrativas imersivas e como a tecnologia pode servir à natureza, trazendo profissionais e projetos nacionais e internacionais que dão um panorama da questão sob diversos aspectos. Ao promover este grande encontro, o Festival Curta Brasília realiza, mais uma vez, um evento inovador, que está na linha de frente dos debates e eventos internacionais da área.

O Fórum XR contará com a presença de representantes nacionais e internacionais do coletivo Políticas da Natureza *(PoN – Politics of nature)*; empresas de Brasília, como o Tree House Studios e a Caixote Histórias Imersivas; o projeto brasiliense Sonhares, concebido para integrar uma peça teatral interativa; pesquisadores e artistas de projetos, como ABROLHOS360 – Bahia e o Virtual Planet, California – EUA; integrantes do XRBR – Hub Brasileiro de X-Reality. A mediação é de Ana Arruda, diretora do festival e curadora do CVRTA XR.

Mais informações sobre o Fórum XR e convidados no site
www.curtabrasilia.com.br

FÓRUM XR

ATELIER DE REALIDADE VIRTUAL

25 A 27 DE NOVEMBRO
IESB ASA SUL

Realização: Institut Français / Novembre Numérique & Embaixada da França no Brasil
Correalização: Festival Curta Brasília

No âmbito do *Novembre Numérique*, Brasília recebeu um *Atelier* de realidade virtual, com duração de três dias, ministrado por Damien Gires, professor e realizador de VR. O *Novembre Numérique*, ou Novembro Digital, é um festival internacional de culturas digitais, organizado pelo Institut Français e pela rede cultural francesa no exterior, nos cinco continentes. Em sua terceira edição, apresentou todas as formas de criação digital – videogames, realidades imersivas, arte digital, espacialização sonora, alfabetização digital, humanidades digitais, etc. – através de suas múltiplas expressões: artes cênicas, intercâmbio de ideias, instalações artísticas, oficinas linguísticas, filmes, encontros profissionais e outros. Em 2019, esteve pela primeira vez em Brasília, com o apoio da Embaixada da França e do Institut Français, em correalização com o Festival Curta Brasília, que a cada ano amplia sua atuação no campo da realidade virtual, por meio de apresentação de filmes e espaços imersivos, além de fóruns e encontros voltados ao mercado e a narrativas desta linguagem.

De 25 a 27 de novembro, o Festival Curta Brasília e o *Novembre Numérique* promoveram um *atelier* teórico e prático, com produção de conteúdos em VR voltados a estudantes e profissionais de nível intermediário. A programação gratuita foi dividida entre formação teórica, criação e análise de conteúdos, reflexão sobre o tema, filmagem, edição e finalização em 360º para plataforma de realidade virtual e interativa.

Os curtas realizados serão exibidos no Espaço CVRTA XR.

Damien Gires

Damien Gires é um dos fundadores e diretor geral da HERVÉ, empresa referência na área de novas tecnologias e narrativas imersivas, com atuação em eventos como o Festival de Cannes e a Bienal de Arte de Lyon. É professor de realidade virtual com foco em produção de filmes e professor orientador nas áreas de design de interiores e arquitetura na École Pivaut – Nantes, França. Possui 22 anos de experiência em design de interiores, realização de conteúdos 2D / 3D / 360º, desenvolvimento de cenografia e design para VR e AR e desenho industrial.

LABORATÓRIO XR DE COCRIAÇÃO BRASIL– HOLANDA

Realização: Embaixada dos Países Baixos e Festival Curta Brasília

NOVEMBRO / DEZEMBRO

Durante o mês de novembro e início de dezembro, Brasil e Holanda se reuniram pela segunda vez em um laboratório de cocriação em XR. Desta vez, o tema foi Políticas da Natureza, baseado no jogo PoN - Politics of nature, de coletivo de mesmo nome, que tem como principal objetivo fortalecer as inter-relações entre seres humanos e natureza. Em tempos de declínio democrático e climático, o PoN nos convida a praticar novos métodos e metodologias, explorando a questão de como podemos aprender a interagir com seres "não-humanos" e nos engajarmos em uma discussão política onde o objetivo final é o consentimento para a coexistência.

Em torno do tema ÁGUA, o filme foi produzido coletivamente em poucas semanas, com filmagens nos dois países, em locais como Brasília, Amsterdam, Chapada dos Veadeiros, Rotterdam e Haia. O curta pode ser visto no ESPAÇO CVRTA XR do Festival Curta Brasília.

Participaram deste laboratório:

Abner Calixter - Doutorando em Desenvolvimento Sustentável (UnB) com pesquisa em adaptações urbanas às mudanças climáticas.

Ana Arruda - Diretora da Sétima Cinema, empresa que desenvolve projetos e parcerias internacionais unindo cinema, arte, educação, tecnologia e economia criativa.

Aron Fels - Diretor de arte de imersão e novas mídias, formado na Academia de Cinema da Holanda, em direção de mídias imersivas e efeitos visuais.

Deborah Dodd - Professora no Departamento de Artes Cênicas e mestra em Artes Cênicas (UnB).

Denise Agustinho - Bióloga, doutoranda e mestra em Desenvolvimento Sustentável (UnB), com foco na Política de Recursos Hídricos.

Felipe Castro Praude - Compositor e músico instrumentista, com formação de violino no curso de extensão do Depto. de Música (Unb). Compôs a trilha musical do espetáculo Sonhares, em 2019.

Filipe Gontijo - Roteirista e diretor, sócio-fundador da Caixote Histórias Imersivas, criada em 2015.

Flavio Mayerhofer - Fundador do Studio XR e Diretor Executivo da XRBR - Brazilian X-Reality Hub.

Frederik Lassen - Criador do jogo Políticas da Natureza, fez parte do programa CopenX, conferência tecnológica em Copenhagen e colaborador do XRBASE de Amsterdam.

Henrique Siqueira - Sócio-fundador da Caixote Histórias Imersivas, tem experiência no mercado publicitário com documentários, animações e filmes interativos.

Maria Silvia Rossi - Subsecretária de Planejamento Ambiental e Monitoramento da Secretaria de Estado de Meio Ambiente - DF.

DEBATE SURDOCINE

SÁBADO 14 DEZ | 11h30
CINE BRASÍLIA

Com participação de Luérgio de Sousa, Núbia Laismann, Jacson Vale, da curadoria da Mostra Surdocine, e representantes dos filmes de Brasília. Pretende discutir a importância da produção audiovisual feita e protagonizada por pessoas surdas.

Mediação: Roberto Castejon

Roberto (Beto) Castejon é surdo implantado e sinalizante. Designer Gráfico, diagramador no Jornal O Popular, em Goiânia, criador de Conteúdo em seu canal do YouTube onde fala sobre História e Curiosidades, compartilhando informações e conhecimento com acessibilidade para a Comunidade Surda.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O AUDIOVISUAL: CONJUNTURA, DIÁLOGOS E CONSTRUÇÕES POSSÍVEIS

SÁBADO 14 DEZ | 15h
CINE BRASÍLIA

O Coletivo Convergência Audiovisual, composto por cineastas do Distrito Federal, convida associações, coletivos e agentes culturais para dialogar sobre o atual cenário das políticas públicas de cultura em nível local e nacional. Visa compreender melhor o contexto e refletir sobre possibilidades de ações, construções e articulações.

Mediação: Coletivo Convergência Audiovisual

Participação:

- ABCV – Associação Brasiliense de Cinema e Vídeo
- APAN – Associação dxs Profissionais do Audiovisual Negro
- CCDF – Conselho de Cultura do Distrito Federal
- Fórum dos Festivais de Cinema do Distrito Federal
- Frente Unificada de Cultura do Distrito Federal
- IFB – Instituto Federal de Brasília
- MAVDF – Mulheres do Audiovisual do Distrito Federal
- UnB – Universidade de Brasília

CAFÉ COM RESSACA – CICLOS E CONEXÕES
VIVÊNCIAS AUDIOVISUAIS E NOVOS RUMOS

DOMINGO 15 DEZ | 11H
CINE BRASÍLIA

Como se conectar ao outro? Como alterar a rotina? A violência em nosso tempo está presente de várias maneiras no cotidiano e na comunicação, pela falta de diálogo e empatia. O audiovisual como ferramenta de debate, o ato de ir ao cinema e a realização cinematográfica como movimento ao encontro do outro.

Participantes:

- Coletivo Psicanálise na Rua – coletivo autônomo de psicanalistas que realiza escuta em espaços públicos
- Edileuza Penha de Souza – cineasta, pesquisadora e professora da Universidade de Brasília
- Débora Borges – representante do Fundo Brasil de Direitos Humanos
- Adriana Lodi – atriz e professora
- Rodrigo Eba! – animador e professor de animação
- Maeve Jinkings – atriz

PRAÇA CULTURAL

FEIRA TRANS.PA.REN.TE:
MERCADO DE PRODUTOS AUTORAIS

Parceria com o Limonada Project, uma simpática feira que valoriza a economia criativa local com roupas, acessórios, alimentos, e objetos de decoração produzidos por artistas e designers de Brasília.

OFICINAS

DIREÇÃO E ROTEIRO PARA UM CINEMA POSSÍVEL

6 A 8 NOV | 8h — 12h
IESB ASA SUL

Um espaço para discussão e maturação de projetos audiovisuais de curta duração e baixo orçamento. Um laboratório criativo onde as propostas de participantes foram trabalhadas em conjunto, visando o desenvolvimento de roteiros e direção de obras audiovisuais (curtas-metragens, webséries e videoclipes).

Davi Mattos e Santiago Dellape

O diretor Santiago Dellape e o roteirista Davi Mattos compõem uma das duplas de criação mais prolíficas do mercado audiovisual candango. Ao longo dos últimos anos, os dois produziram trabalhos para o mercado publicitário e curtas premiados, como Nada Consta e Ratão, e o longa-metragem comédia de ficção científica A Repartição do Tempo, lançado comercialmente em 2017, distribuído pela O2 Play. A dupla também trabalha no projeto de drama O Verão da Lata, inspirado no famoso verão de 1987-88, e no terror fantástico Saçurá, releitura da lenda do Saci ambientada no Brasil colonial.

ANIMANDO COM PIXILATION E OUTRAS TÉCNICAS

10 A 13 DEZ | 14h30 — 17h30
IESB ASA SUL

A animação Pixilation é uma técnica de stop motion na qual pessoas reais se tornam personagens de animação. A pessoa é "animada" e fotografada quadro a quadro. As vantagens de fazer oficina são: praticar rapidamente a técnica, pois você é personagem da animação, não há a necessidade de outras ferramentas como desenhos, modelagens, escultura de bonecos ou criação de personagens mais elaboradas, e, assim, divertir-se por meio de gestos e movimentos naturalmente inconcebíveis que a Pixilation consegue proporcionar.

Rodrigo Eba!

Rodrigo EBA! ganhou prêmio do Anima Mundi 2013 com seu curta Graffiti Dança, na categoria de melhor animação brasileira pela votação do público de São Paulo, além de mais de 100 prêmios no mundo todo. Também foi um dos diretores do longa-metragem Peixonauta – O Filme, ao lado de Célia Catunda e Kiko Mistrorigo. É animador desde 2003, dirigindo e animando curtas-metragens, e professor de animação desde 2007. Participou do coletivo Graffiti com Pipoca, que explorou a linguagem de graffiti e animação pelas ruas de São Paulo.

GIRA CURTA
MOSTRA ITINERANTE

De 25 de outubro a 15 de dezembro, cineclubes, centros culturais, escolas e universidades tiveram a oportunidade de participar da Mostra Itinerante Gira Curta, promovida pelo Festival Curta Brasília desde 2013. A iniciativa fortaleceu espaços de exibição e debates que contribuem para a formação de diferentes perfis de público, a difusão e o incentivo local e nacional de diversos gêneros e propostas cinematográficas. A mostra disponibilizou gratuitamente 18 curtas nacionais e 13 videoclipes, divididos em sete programas temáticos, todos destacados em edições anteriores do Curta Brasília totalizando 57 sessões.

Participantes

- Casa das Festas – Porto Seguro/BA
- Casa de Cultura Jonas & Pilar – Buerarema/BA
- Casa de Cultura Sobrado Padre Guerra – Caicó/RN
- CED São Francisco – São Sebastião/DF
- Cineclube Almas de Vidro – Taguatinga/DF
- Cineclube Confabule – Brazlândia/DF
- Cineclube EIT – Taguatinga/DF
- Cineclube Transversalidades – Guará e SIA/DF
- Cine Com Ciência – Cruzeiro/DF
- Cine Joaquim – Águas Claras/DF
- Favela Cineclube – Rio de Janeiro/RJ
- Integracine 7 – Taguatinga/DF
- Nzo Kifanda Ngubo – Cine Mandinga – Brasília/DF

PROGRAMA 1
AFRODITE-SE (73 MIN)

Somos muitas.

Não me calam – Direção: Barbara Cunha. Documentário, 15'24", PE, 2018 L / *Majur* – Direção: Rafael Irineu. Documentário, 20', MT, 2018 L / *Estamos todos aqui* – Direção: Coletivo Bodoque. Multilinguagem, 19', SP, 2017 14 / *Catadora de gente* – Direção: Mirela Kruel. Documentário, 18', RS, 2018 L

PROGRAMA 2
TÁ ESPERANDO O QUÊ? (77 MIN)

Na luta é que a gente se encontra.

Vidas Cinzas – Direção: Leonardo Martinelli. Documentário, 15', RJ, 2017 12 / *Mais triste que chuva em recreio de colégio* – Direção: Lobo Mauro. Documentário, 14', RJ, 2018 L / *Entre parentes* – Direção: Tiago de Aragão. Documentário, 25', DF, 2018 L / *Conte isso àqueles que dizem que fomos derrotados* – Direção: Aiano Bemfica, Camila Bastos, Cristiano Araújo e Pedro Maia de Brito. Documentário, 23', MG/PE, 2018 L

PROGRAMA 3
COLAPSO (47 MIN)

O impacto da disforme composição social.
Absolvição imprópria – Direção: Érica Quinaglia Silva. Documentário, 25', DF, 2018 18 / *À tona* – Direção: Daniella Cronemberger. Documentário, 15', DF, 2018 14 / *Desculpe, me afoguei* – Direção: Estúdio Kawakeb. Animação, 6'35", RJ, 2017 L

PROGRAMA 4
TRANSFORMAR É PRECISO (48 MIN)

Teu coração bate como o meu.
Do outro lado – Direção: Bob Yang e Frederico Evaristo. Ficção, 14', SP, 2018 L / *Inconfissões* – Direção: Ana Galizia. Documentário, 21', RJ, 2017 16 / *Preciso dizer que te amo* – Direção: Ariel Nobre. Documentário, 13', SP, 2018 L

PROGRAMA 5
FILHES DO TEMPO (59 MIN)

O mundo não tá pra brincadeira. *Opção com legenda em Closed Caption
O Órfão – Direção: Carolina Markowicz. Ficção, 15', SP, 2018 L / *Castigo* – Direção: Lucas Maia. Ficção, 13', RJ, 2017 12 / *Mini Miss* – Direção: Rachel Daisy Ellis. Documentário, 15'45", PE, 2018 L / *Cor de Pele* – Direção: Livia Perini. Documentário, 15', PE, 2018 L

PROGRAMA 6
DECIBÉIS 1 (31 MIN)

Áudio e visual se encontram para dançar – videoclipes premiados.
Fiu fiu – Filarmônica de Pasárgada. Dir. Thiago Ricarte. 7'30", SP, 2014 L / *Boca da Terra* – Sacassaia. Dir. Cícero Fraga. 5'14", DF, 2015 L / *Traficantes de Poesia* – Dequebra part. Luciano Costa. Dir. Matheus Camillo. 6'35", DF, 2016 L / *Tá com dólar tá com deus* – Francisco EL Hombre. Dir. Los Pibes. 3'47", SP, 2018 L / *Fernando Henna está online* – Filarmônica de Pasárgada. Dir. Thiago Ricarte. 4'35", SP, 2017 L / *Sede de Chuva* – Móveis Coloniais de Acajú. Dir. André Gonzales e Hugo Pachiella. 3'54", DF, 2013 L

PROGRAMA 7
DECIBÉIS 2 (32 MIN)

Áudio e visual se encontram para dançar – videoclipes premiados.
Sem Concerto – Kelton. Dir. David Murad. 5', DF, 2014 L / *José, fiquei sem saída* – Atalhos. Dir. José Menezes e André Dip. 7'27", SP, 2015 L / *Lá em casa* – Tonico Reis. Dir. Irmãos Guerra. 2'54", SP, 2016 L / *Elevação Mental* – Triz. Dir. César Gananian. 6', SP, 2017 L / *Lalá* – Karol Conká. Dir. Vera Egito. 3', SP, 2017 L / *Tic tac* – O Terno. Dir. Amnésia Filmes. 4'26", SP, 2015 L / *Mamãe mamãe* – Dillo. Dir. André Gonzales e André Miranda. 3'18", DF, 2016 L

PRÊMIOS

MOSTRA NACIONAL

Júri Oficial: R$ 6 mil e Troféu Curta Brasília
Júri Popular: R$ 6 mil e Troféu Curta Brasília

TROFÉU CURTA BRASÍLIA (JÚRI OFICIAL)

Melhor Direção
Melhor Roteiro
Melhor Fotografia
Melhor Atuação
Melhor Montagem
Melhor Som
Melhor Direção de Arte

MOSTRA DECIBÉIS

Júri Oficial: R$ 2.500 e Troféu Curta Brasília
Júri Popular: R$ 2.500 e Troféu Curta Brasília.

PRÊMIO CALANGUINHO

R$ 1.500 mais Troféu Curta Brasília para filme da Mostra Calanguinho escolhido pelo júri popular infantil.

TROFÉU TESOURINHA

Para melhor filme da Mostra Tesourinha pelo júri popular.

PRÊMIO PROVOCAÇÕES

R$ 2.000 oferecidos pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos para filme da Mostra Provocações escolhido por comissão formada por conselheiros do Fundo.

PRÊMIO CINE FRANÇA BRASIL

Viagem para um festival de cinema na França em 2020, oferecida pela Embaixada da França no Brasil, para um representante de filme da Mostra Nacional, escolhido por comissão.

PRÊMIO BRAZUCAH

R$ 1.000 e inclusão de curta com temática infanto juvenil em um dos projetos itinerantes da produtora Brazucah 2020. Comissão: Cidalio Vieira Santos, Cynthia Alario e Marco Costa.

TROFÉU CINEMEMÓRIA

Para o melhor documentário do 8º Curta Brasília, oferecido pelo cineasta Vladimir Carvalho e pela Fundação Cinememória.

PRÊMIO DHARMA FILMES

Para filme da Mostra Nacional ou Mostra Tesourinha selecionado pela Dharma Filmes. O prêmio consiste em experiência imersiva na Chapada dos Veadeiros. Comissão: Ana Cristina Costa e Silva e Paulo Rivelli.

TROFÉU ABCV

Para filme do Distrito Federal escolhido pela Associação Brasiliense de Cinema e Vídeo. Comissão: Gustavo Amora e Rita Andrade

TROFÉU CURTA CARTAZ DO CURTA

Concurso *online* de melhor cartaz nacional do 8º Curta Brasília escolhido pelo júri popular.

CURADORIA MOSTRA NACIONAL

ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA

É diretor e roteirista. *Temporada*, último longa-metragem que dirigiu, ganhou o prêmio de Melhor Filme no 51º Festival de Cinema de Brasília. Dirigiu também o longa *Ela volta na quinta* e os curtas *Fantasmas*, *Pouco mais de um mês* e *Quintal* (os dois últimos selecionados para a Quinzena dos Realizadores, em Cannes). Junto com Gabriel Martins, Maurílio Martins e Thiago Macedo Correia, é sócio da produtora Filmes de Plástico.

DAIANE ROSÁRIO

Idealizadora e coordenadora geral da MIMB – Mostra Itinerante de Cinemas Negros – Mahomed Bamba, onde, em busca de identificação e novas narrativas de raça e gênero nas produções cinematográficas, tenta colaborar para a criação de mais janelas de reprodução de obras realizadas por negras e negros, possibilitando a troca dos cinemas pretos produzidos no mundo para exibição em bairros populares e periféricos de Salvador.

JOÃO PAULO PROCÓPIO

Sócio da Pavirada Filmes, produziu e montou o curta *Rosinha* (dir. Gui Campos) e dirigiu *Brasília (Título Provisório)*, melhor curta pelo júri popular no 41º Festival de Brasília. Montou *O Último Cine Drive-in* (dir. Iberê Carvalho) e assinou a produção executiva de *Mobília em casa – Móveis Coloniais de Acaju e a cidade* (dir. José Eduardo Belmonte). É coprodutor de *O Fim e os meios*, de Murilo Salles. Roteirizou e dirigiu *Marés* (distribuição Elo Company). Produtor executivo de *Eu vou tirar você desse lugar*, direção de Marcélia Cartaxo. Montou *Cavalo*, dirigido pelos alagoanos Werner Salles e Rafhael Barbosa.

MICHELLINE HELENA

Formada em Dramaturgia e Realização em Audiovisual pelo Instituto Dragão do Mar. É roteirista, realizadora, produtora e assistente de direção. Foi professora de roteiro nos cursos de graduação em cinema da Universidade Federal do Ceará, Unifor e na pós-graduação na Uni7. Dirigiu curtas como *Marilza e a Lata de leite condensado*, *Do que se faz de conta* e *Oceano*. Atualmente faz parte da produtora Filmes de Janeiro.

TETÊ MATTOS

Niteroiense, é doutora em Comunicação pela UERJ (2018) e professora do Departamento de Arte da UFF. Dirigiu os documentários premiados *Era Araribóia um astronauta?* (1998), *A Maldita* (2007) e *Fantasias de papel* (2015). Finaliza o longa-metragem sobre a Rádio Fluminense FM. Publica artigos sobre festivais de cinema. Exerce atividades de curadoria em mostras e festivais. Dirigiu o *Araribóia Cine* (2002 e 2013). É torcedora do Fluminense e Portelense.

THAY LIMEIRA

Pernambucana radicada em Brasília, é produtora cultural e curadora de cinema com experiência cineclubista e formação em Antropologia pela UnB. É diretora geral da Mostra Cinema Urbana de Filmes de Arquitetura. Integrou a curadoria de diversos festivais, destaque para 14º Festival Taguatinga de Cinema (2019), 6º Festival Curta Brasília (2017), Festival de Brasília do Cinema Brasileiro (2017 e 2018) e Mostra Canavial de Cinema (2018).

COORDENAÇÃO DE CURADORIA E PROGRAMAÇÃO

ARTHUR B. SENRA

É diretor, montador, curador e programador de cinema e audiovisual. Formado em Cinema e Vídeo, é especialista em Processos Criativos em Palavra e Imagem. Em Belo Horizonte foi programador e curador do cinema do Sesc Palladium, de 2016 a 2018; responsável pelo audiovisual da ONG Favela é Isso Aí; trabalhou na Mostra Udigrudi Mundial de Animação e no Centro de Referência Audiovisual. Participou da curadoria e programação de diversos festivais e mostras.

JÚRI OFICIAL
MOSTRA NACIONAL

ALAN SCHVARSBERG

Sócio da COMOVA Filmes, é mestre em direção de fotografia pela ESCAC – Escuela Superior de Cinema i Audiovisuals de Catalunya. Realizou dezenas de produções, entre longas e curtas de ficção e documentários. Indicado ao prêmio de melhor direção de fotografia do Grande Prêmio do Cinema Brasileiro pela Academia Brasileira de Cinema 2019, com *O Processo*, documentário de Maria Augusta Ramos. Como diretor, destacou-se com o documentário premiado *Ninguém nasce no paraíso*. Atualmente está em pré-produção de *Gradear*, primeiro longa de ficção, a ser filmado em 2020.

DANDARA FERREIRA

Formada em cinema pela Fundação Armando Álvares Penteado e pós-graduanda em Comunicação na UnB, dirigiu a série *O nome dela é Gal* (HBO); curta-metragens, filmes publicitários e videoclipes de artistas consagrados como: *Tanto faz*, de Fagner; *Vida*, de Ricky Martin feat. Dream Team do Passinho; *Segue o som*, de Vanessa da Mata, entre outros. Atualmente trabalha no desenvolvimento do longa-metragem e da série *Meu nome é Gal*.

MIKE PEIXOTO

Doutor em Imagem e Som pela UnB. Desenvolveu estudos sobre a linguagem sonora na Universidade Autônoma de Barcelona. Professor do curso de Cinema e Mídias Digitais do Centro Universitário IESB e por duas vezes professor substituto do curso de Audiovisual da UnB. Pesquisador das áreas de linguagem e autorias cinematográficas. Diretor e roteirista do curta-metragem *Estupor* (2019).

CURADORIA MOSTRA DECIBÉIS

CONRADO ALMADA

É mineiro e diretor audiovisual. Dirigiu mais de 50 videoclipes para artistas como Skank, Jota Quest, Sandy e Capital Inicial e recebeu prêmios em festivais nacionais e internacionais.

PRISCILA MELO

Formada em comunicação social e sócia-fundadora da Eletrônica Viva Produções, empresa especializada em Produção Cultural. Atua em gerenciamento de eventos e festivais, elaboração de projetos culturais e captação de patrocínio, além de representar e agenciar há mais de quinze anos importantes artistas da música brasileira.

JÚRI OFICIAL MOSTRA DECIBÉIS

GOG

Genival Oliveira Gonçalves é rapper, cantor, poeta e escritor, um dos pioneiros do movimento rap no Distrito Federal. Seu trabalho mais recente é o álbum *Mumm-Rá Hightech*, seu 11º disco, onde segue fiel tanto à sua trajetória, sob uma roupagem que mescla beats eletrônicos com batidas contemporâneas, quanto ao peso da palavra em sua antologia musical. A gravação em DVD do disco tem diversas representações da palavra nos diversos arquétipos que compõem o espetáculo.

NATÁLIA PIRES

Musicista, educadora, cineasta e produtora cultural. Graduada em audiovisual pela UnB e formada em canto erudito pela EMB. Atuou como produtora cinematográfica em curtas e longas premiados. Como musicista, transita entre o forró e o rock. Integra os grupos Forró do B, com projeto de ocupação cultural no Conic e Nat Mirrors e os Espelhos da Noite, projeto de rock autoral que mistura a psicodelia dos anos 60 com suingues latino-americanos. Professora no IFB, leciona disciplinas ligadas ao universo sonoro no curso de Produção em Áudio e Vídeo.

JÚRI
PRÊMIO CINE FRANÇA BRASIL

ADRIANA DE ANDRADE

Antropóloga, diretora, produtora, montadora e continuísta profissional de cinema. Trabalha com audiovisual desde 1985. Começou como cineclubista no Cineclube Glauber Rocha, em Brasília. De 1990 a 1992, estudou cinema no CLCF – Conservatoire Libre du Cinema Français, Paris, França. Atualmente é diretora de programas culturais na TV Senado.

ANDRÉ CARVALHEIRA

Formado em Comunicação pela UnB com especialização em cinema pela Escola Superior de Estudos Livres Cinematográficos, Paris, França. Inicia no audiovisual em 1996 como assistente de câmera e hoje atua como diretor de fotografia, roteirista e diretor. Responsável pela fotografia de 40 curtas e 16 longas-metragens, documentários e programas para a televisão, publicidades, institucionais, clipes e shows. Dirigiu 5 curtas, entre eles, *A dança da espera* e *Dia de folga* (Melhor Roteiro – 39º Festival de Brasília) e o longa *New Life S.A.* (Melhor longa de Brasília – 51º Festival de Brasília, selecionado na Mostra competitiva – 34º Festival de Varsóvia).

RICKY MASTRO

Escreveu e dirigiu mais de sete curtas exibidos em 200 festivais pelo mundo. Integrou o projeto Fucking Different São Paulo (estreia Berlinale – Panorama em 2010). Em 2018, obteve o DURCA – Diplôme Universitaire de Recherche et de Création en Audiovisuel pela ENSAV – École Nationale Supérieure d'Audiovisuel em Toulouse, França. Seus curtas: *Cinco Minutos* (2008), *A mais forte* (2009), *Felizes para sempre* (2010), *Koka* (2011), *Xavier* (2015), *A Ratoeira* (2016) e *A Tempestade* (2016). *7 minutos*, seu primeiro longa, estreará em 2020 e fez parte do Sofia Meetings Work in Progress (março/2019). É programador do DIGO – Festival Internacional de Diversidade Sexual e de Gênero de Goiás desde a primeira edição em 2015 e criou o Recifest (Festival LGBT+ de Recife).

FICHA TÉCNICA
FESTIVAL CURTA BRASÍLIA 2019

REALIZAÇÃO
Sétima Cinema

DIREÇÃO GERAL E ARTÍSTICA
Ana Arruda

PRODUÇÃO EXECUTIVA
Ana Paula Rabelo
Peixa Produções

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO E LOGÍSTICA
Rebeca Damian
Peixa Produções

PRODUÇÃO
Amanda Porto
Grégory di Medeiros
Ly Assunção

IDENTIDADE VISUAL
Felipe Cavalcante
Gabriel Menezes
Molde.cc

COORDENAÇÃO DE CURADORIA E PROGRAMAÇÃO
Arthur B. Senra

CURADORIA MOSTRA NACIONAL
André Novais Oliveira
Daiane Rosário
Michelline Helena
João Paulo Procópio
Tetê Mattos
Thay Limeira

CURADORIA MOSTRA DECIBÉIS DE VIDEOCLIPES
Conrado Almada
Priscila Melo

CURADORIA E PROGRAMAÇÃO MOSTRAS INTERNACIONAIS
Ana Arruda
Arthur B. Senra

CURADORIA - MOSTRA SURDOCINE
Jacson Vale
Luérgio de Sousa
Núbia Laismann

CURADORIA E PROGRAMAÇÃO MOSTRAS ESPECIAIS E MOSTRA GIRA CURTA
Amanda Porto
Ana Paula Rabelo
Arthur B. Senra
Grégory di Medeiros
Ly Assunção
Rebeca Damian
Sofia Benevides

JÚRI OFICIAL MOSTRA NACIONAL
Alan Schvarsberg
Dandara Ferreira
Mike Peixoto

JÚRI OFICIAL MOSTRA DECIBÉIS
GOG
Natália Pires

JÚRI CINE FRANÇA BRASIL
Adriana de Andrade
André Carvalheira
Ricky Mastro

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DE COMUNICAÇÃO
Isabella Atayde
Henrique
Etcetera Arte

DIAGRAMAÇÃO
Luã Leão

WEBDESIGN
Estúdio Gunga

REDES SOCIAIS
Mônica Rodrigues
Gabriel Hoewell
Zabelê Comunicação

VINHETA OFICIAL

IDEALIZAÇÃO E DIREÇÃO
Felipe Cavalcante
Gabriel Menezes

VIDEOMAKER
Wallace Lino Valente

TRILHA SONORA
Anderson Freitas

ASSESSORIA DE IMPRENSA NACIONAL
Flávia Miranda
ProCultura

ASSESSORIA DE IMPRENSA DF
Objetiva Assessoria e Comunicação

COORDENAÇÃO TÉCNICA
Luis Fernando Morales

CENOGRAFIA
Nina Coimbra
Thiago Lucas

DESENHO DE LUZ E ILUMINAÇÃO
Moisez Vasconcellos

ESTRUTURA DE SOM E LUZ
Slim - Som, Luz, Imagem

COORDENAÇÃO DE PROJEÇÃO
José Luís
Alltech

TÉCNICO AUDIOVISUAL
Diego Campos

PRODUÇÃO ATIVIDADES FORMATIVAS E GIRA CURTA
Sofia Benevides

LOGÍSTICA
Carla Barcellos

PRODUÇÃO FEIRA TRANS.PA.REN.TE
Limonada Project

PRODUÇÃO MOSTRAS INTERNACIONAIS
Ly Assunção

PRODUÇÃO MOSTRA SURDOCINE
Amanda Porto

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS
Ana Arruda

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO E DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Vivian Malusá

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO EXECUTIVA
Joana Macedo

ASSISTÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO
Thay Limeira

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO
Tom Motta

DIREÇÃO DE PALCO
Larissa Mauro

APRESENTAÇÃO MOSTRAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS
João Campos
Maeve Jinkings

APRESENTAÇÃO MOSTRA PROVOCAÇÕES
Larissa Hollywood

APRESENTAÇÃO MOSTRA CALANGUINHO
Julieta Zarza

APRESENTAÇÃO MOSTRA SURDOCINE
Adriana Marques
Renata Rezende

APRESENTAÇÃO MOSTRA DECIBÉIS
André Gonzales

FIGURINO
Armária
Diáspora009
Ramblas

INTÉRPRETES DE LIBRAS
Len Costa
Thalita Araújo
Maleta Cultural

COBERTURA FOTOGRÁFICA
Thiago Sabino
Estúdio Carbono

COBERTURA VIDEOGRÁFICA
Sauá Filmes

MONITORIA
Ana Luiza Baeta
Ana Rabêlo
Bruna Basso
Iuri Oliveira
Karine Gonçalves
Larissa Thiemi
Letícia Ximenes
Saulo Moraes

CVRTA XR

CONCEPÇÃO E CURADORIA
Ana Arruda

PROJETO CENOGRÁFICO E INTERATIVIDADE
Márcio Moraes
Tree House Studios

PROGRAMAÇÃO
Ana Arruda
Márcio Moraes
Marisa Peixoto

PRODUÇÃO
Marisa Peixoto

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO
Julia Lucini

LICENCIAMENTO DE EXPERIÊNCIAS XR
Ana Arruda
Marisa Peixoto
Vivian Malusá

PRODUÇÃO
Equipe Tree House Studios
Flavia Muniz
Luiza Rossi
Marcio Moraes
Tainah Macene

EQUIPE TÉCNICA - INSTALAÇÃO
DIREÇÃO DE ARTE
Lima Neto
Elenice Oliveira

INTERATIVIDADE EM REALIDADE AUMENTADA
André Bassani

INTERATIVIDADE E PROGRAMAÇÃO
Renato Perotto

APLICATIVO MOBILE
André Bassani

DESENVOLVEDORES XR
André Bassani
Arthur Monteiro
Guaxinim Dantas

ARTE DO APLICATIVO
Rafael Félix

MODELAGEM E ARTE 3D
Max von Behr
Marcio Rabelo

MONTAGEM E DESMONTAGEM
José Domingos da Silva
Oziás da Silva

MONITORIA VR
Aretha Soares
Beatriz Sousa
Bianca Tôrres
Daniel Oliveira
Gabriel Nóbrega
Gustavo Silva
Luan Gomes Carvalho
Marina Costa
Natalia Vasconcelos
Thiago Ramos
Vinícius Luhi

IMAGINE CULTURA
FEITA DA MANEIRA CERTA:
COM APOIO.
A gente f

6 teatros
986 apresentações em 2018
5477 artistas participantes
Viver a cultura faz bem. Afinal, você amplia horizontes e descobre novos universos. É por isso que a Fecomércio-DF, por meio do Sesc, trabalha todos os dias para levar espetáculos teatrais, shows de música, festivais de cinema, mostras artísticas e muito mais para os brasilienses. Tudo isso para democratizar a arte e tornar a cultura o mais acessível para todos. Isso é inclusão. Isso é Sesc.
faz. E faz bem.
Fecomércio DF
Sesc

www.fundobrasil.org.br

/fundobrasil

O Fundo Brasil une as doações de pessoas que querem ajudar a mudar o mundo a projetos que defendem os direitos humanos. Em 13 anos, nós já apoiamos quase 500 grupos, coletivos e organizações da sociedade civil que combatem violações, do racismo às violências contra mulheres, povos indígenas e pessoas LGBTI+, entre outras. São projetos que impactam positivamente milhares de vidas.

A campanha "Construa pontes, não muros" é um convite para que pessoas como você se engajem na tarefa de destinar recursos a este trabalho. Em tempos de retrocessos, precisamos nos unir para fortalecer organizações que estão na base da nossa sociedade, lutando diariamente pela democracia. O Fundo Brasil cria pontes entre você e os projetos que atuam em várias frentes por justiça social, ampliando vozes por um país mais justo.

Junte-se a nós:
Fundobrasil.org.br/pontes_curtabrasilia

]-[Fundo Brasil

A quem nos acompanha, participa e colabora com nossa trajetória, o nosso sincero agradecimento!

O Curta Brasília é dedicado a você!

Apoio cultural

comoequetalá

Embajada de España en Brasil | Cooperação Espanhola

Beirute

estação do guaraná

Restaurante Girassol

d.i.a.s.p.o.r.a.009

ARMÁRIA

RAMBLAS

TOP TROFÉUS

ILLUMINANTE

Prêmios

Fundo Brasil

CINE CINEMATECA DA EMBAIXADA DA FRANÇA

INSTITUT FRANÇAIS

DHARMA

Bra zu caH

ABCV Associação Brasiliense de Cinema e Vídeo

CINEMEMORIA

Este projeto é realizado com recursos do
Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

Realização

Sétima CINEMA

Patrocínio

Reino dos Países Baixos

Apoio

Liberté • Égalité • Fraternité
RÉPUBLIQUE FRANÇAISE
EMBAIXADA DA FRANÇA NO BRASIL

CINE CINEMATECA DO INSTITUTO FRANÇAIS

INSTITUT FRANÇAIS

Novembre Numérique

Fundo Brasil

Fecomércio DF

Sesc

INVESTE TURISMO Parcerias para transformar destinos

SEBRAE

Secretaria de Turismo

Secretaria de Cultura e Economia Criativa

GDF É tempo de ação.